

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

NOVO E-TÍTULO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizou o e-Título, aplicativo oficial que modernizou a relação do eleitorado com a Justiça Eleitoral. Desenvolvido para funcionar como a via digital do título de eleitor, o app ganhou novas funcionalidades e ferramentas inéditas de segurança. O foco da nova versão é oferecer maior autonomia ao eleitor, unificando serviços.

ORIENTAÇÃO

Com a atualização, a orientação do TSE é que o eleitor baixe o aplicativo com antecedência, garanta a via digital do seu título de eleitor e o acesso a diversos serviços eleitorais. O acesso antecipado evita congestionamentos virtuais e garante que o documento digital esteja pronto para uso, inclusive como identificação na cabine de votação.

FUNCIONALIDADES

Pelo aplicativo o eleitor pode acompanhar o andamento de pedidos encaminhados à Justiça Eleitoral pelo sistema Título Net em tempo real; emitir certidão de filiação partidária; gerar código de autenticação para que o eleitor possa validar sua identidade em sistemas parceiros; e a sincronização ativa de dados biográficos e biométricos, integradas automaticamente.

ARTIGO//

“deus” está matando a sua família

Certa vez, num ponto de ônibus, uma senhora soube que eu era psicólogo e resolveu me contar sobre o filho. Falou do quanto desejou aquela criança, das rezas, das tentativas, da emoção que transbordou quando a gravidez chegou. O marido ficou irradiante. O menino encheu a casa de alegria. A família ia à igreja toda semana, unidos, e ela sentia um orgulho imenso de vê-lo ao seu lado na casa do Senhor. Era o filho que ela pediu. Era a família que ela sonhou. Então ele cresceu. E não quis mais ir à igreja. O que veio depois foram brigas. Proibições. Gritos. Ultimatoss dados em nome de Deus. E, aos poucos, o filho que ela rezou tanto para ter foi se tornando um estranho dentro da própria casa. O amor que havia construído aquela família foi substituído por mágoa, distância e

ressentimento. Em quinze anos de clínica, ouvi variações dessa história mais vezes do que gostaria. Pais que se afastaram de filhos, irmãos que se tornaram inimigos, casais que trocaram a intimidade pelo julgamento mútuo, tudo sustentado pela mesma justificativa: a vontade de Deus. Há uma diferença fundamental entre fé e controle. A fé liberta, acolhe, cria vínculo. O controle oprime, afasta, produz ressentimento. Quando a religião se torna instrumento de imposição dentro de casa, ela deixa de ser caminho espiritual e passa a ser ferramenta de poder. E poder exercido sobre quem amamos não é amor, é dominação com nome bonito. O que aquela mãe não conseguia ver é que, na tentativa de salvar a alma do filho, ela o estava perdendo. E filhos perdidos dentro de casa carregam feridas que nenhum sermão consegue curar. O ódio não nasce do nada, ele nasce onde o amor foi substituído pela imposição. Famílias não se destroem por falta de fé.

Destroem-se por falta de escuta, de respeito, de espaço para que o outro exista como é. Deus, em qualquer tradição que o nomeie com seriedade, não pede que destruamos vínculos em seu nome. Por isso, se a sua família está se desfazendo em nome de uma crença, pare e pergunte: o que estou colocando acima do amor? Estou usando a fé para me aproximar ou para me impor? Que memória estou construindo, a de alguém que amou ou a de alguém que sufocou? O que aquele filho, aquela filha, aquele cônjuge sente quando me olha hoje? Feridas abertas dentro de casa demoram a cicatrizar. Algumas, jamais cicatrizam. Deus é amor. E ao contrário disso, DESCONFIE.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Site:
eullersacramento.com.br



PREFEITO VANDER MASSON EMPOSSA NOVO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rute Cardoso foi reconduzida, de forma interina, ao cargo de presidente do Conselho Municipal de Saúde de Tangará da Serra nesta terça-feira, 14, em ato conduzido pelo prefeito Vander Masson. A eleição para a escolha da nova diretoria deverá ser realizada em até 30 dias.

“Entrei como interina, e a gente está seguindo as normas, as leis e os decretos. Já a eleição poderá ocorrer em 30 dias ou até antes para essa escolha”, explica.

Segundo Rute Cardoso, a definição da presidência é feita por aclamação e, na mesma votação, também será escolhido o vice-presidente do Conselho. Atualmente, o Conselho Municipal de Saúde é composto por 24 membros, sendo 50% representantes dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os outros 50% representantes da gestão, dos prestadores de serviços e dos trabalhadores da saúde.

Até que a eleição definitiva seja realizada, Rute afirma que sua principal missão será conhecer ainda mais o funcionamento do Conselho para contribuir com



FOTO: DIVULGAÇÃO

o fortalecimento da saúde pública no município.

Durante a cerimônia de posse do Conselho interino, o prefeito Vander Masson destacou a importância da atuação dos conselheiros na construção de políticas públicas para o setor. “Para que juntos possamos trabalhar, desenvolver as ações e tomadas de decisões importantes, que vão contribuir para que a gente possa buscar priorizar um atendimento melhor na saúde”, afirmou.

Na primeira reunião após a posse, os integrantes já discutiram uma pauta considerada prioritária: a construção da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA).